

O BRASIL E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – FLH0703

THE INTERNATIONAL RELATIONS OF BRAZIL

Prof. Dr. Rodrigo Goyena Soares
e-mail: rodrigo.goyenasoares@usp.br

Objetivo

Tomando como balizas temporais, por um lado, a transmigração da Coroa portuguesa em 1808 e, por outro, a transição democrática de 1985, a disciplina analisa a evolução histórica da política externa brasileira sem perder de vista as principais dinâmicas históricas que formaram o Estado brasileiro no século XIX e o afirmaram na arena internacional, no XX. Combinando a história política externa à vida política interna e à economia internacional, é dada especial ênfase: 1. à constituição das estruturas administrativas que moldaram as classes politicamente dirigentes e economicamente dominantes e, reciprocamente, que por elas foram moldadas; 2. à alternância de padrões brasileiros de inserção internacional; e 6. às contradições socioeconômicas que caracterizaram a história do Brasil independente.

Método

- a. Aulas expositivas.
- b. Análise de fontes primárias e secundárias.

Avaliação

- a. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
- b. Fichamento de texto obrigatório – 15%
- c. Seminário em grupo - 35% da nota.

Programa de aulas

PARTE I – A POLÍTICA EXTERNA PARA A FORMAÇÃO DO ESTADO-NACIONAL (1808-1889)

1. A TRANSMIGRAÇÃO DA COROA E A POLÍTICA EXTERNA DO CONDE DE LINHARES (1808-1815)

- A. A DIPLOMACIA COMERCIAL E O ORÇAMENTO JOANINO
- B. OS TRATADOS DESIGUAIS
- C. AS RETALIAÇÕES À ESPANHA E À FRANÇA

- RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil, 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017. Parte II.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. “A interiorização da metrópole”. In: _____. *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.

2. A POLÍTICA EXTERNA DO REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL E ALGARVES (1815-1822)

- A. O CONGRESSO DE VIENA E A QUESTÃO DO TRATO DE ESCRAVIZADOS
- B. O VINTISMO E O PROJETO EXTERNO PARA A MONARQUIA DUAL
- C. A DIPLOMACIA DA INDEPENDÊNCIA E O SOBERANISMO DE JOSÉ BONIFÁCIO



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues,
Travessa do Labirinto, 286, Cidade Universitária 05508-210
São Paulo / SP – Brasil
www.iri.usp.br

- CERVO, Amado; BUENO, Clodoaldo. História da política externa brasileira. Brasília: Editora UnB, 2002. Capítulo: A política externa à época da Independência.
- CARIELLO, Rafael e PEREIRA, Thales Zamberlan. *Adeus, Senhor Portugal*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Capítulo 1: “A crise inaugural”.

3. A POLÍTICA EXTERNA DE DOM PEDRO I (1822-1831)

- A. GRÃ-BRETANHA, PORTUGAL E BRASIL
- B. A BACIA DO PRATA E A FORMAÇÃO DO ESTADO-NACIONAL
- C. A AMÉRICA DO SUL

- SÁ PIMENTEL, José Vicente (org.). Pensamento diplomático brasileiro. Brasília: FUNAG, 2013. Capítulo: José Bonifácio: o patriarca da Independência (João Alfredo dos Anjos)
- RIBEIRO, Gladys Sabina e VANTUIL, Pereira. “O Primeiro Reinado em revisão”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1808-1830. Vol I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

4. A DIPLOMACIA DE LIBERAIS E REGRESSISTAS À ÉPOCA DA REGÊNCIA (1831-1840)

- A. A DIPLOMACIA PARA O PRATA
- B. A POLÍTICA EXTERNA DO MINISTÉRIO DAS CAPACIDADES
- C. A QUESTÃO DO TRÁFICO

- RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil, 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017. Parte IV.
- BASILE, Marcello. “O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840)”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1830-1870. Vol II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

5 E 6. A AFIRMAÇÃO EXTERNA DO IMPÉRIO DO BRASIL (1840-1889)

- A. O REALISMO DO VISCONDE DO URUGUAI
- B. A DIPLOMACIA DOS PATACÕES E A HEGEMONIA NO PRATA: A OBRA DO MARQUÊS DO PARANÁ
- C. A CRISE DE 1857 E OS DESEQUILÍBRIOS NA BALANÇA PLATINA DE PODER
- D. OS ESTADOS UNIDOS E O PROJETO AMAZÔNICO
- E. OS NÚMEROS COMERCIAIS
- F. O PRATA PELA ÓTICA DO VISCONDE DO RIO BRANCO

- GOYENA SOARES, Rodrigo. A Guerra de Sessenta Anos. A região-mundo platina e as causas do conflito de 1864. *Varia História*. 2024.
- DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. Nova História da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Introdução e Capítulo I.
- KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. *Império em disputa*. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 4: “Pax escravocrata, 1848-1862”.
- GUZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. Fronteiras em conflito no espaço platino: da Guerra dos Farrapos à Guerra Grande. In: NEUMANN, Eduardo Santos e GRIJÓ, Luiz Alberto (orgs.). O continente em armas: uma história da guerra do sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

PARTE II – A POLÍTICA EXTERNA PARA A SEGURANÇA NACIONAL (1889-1930)

7. O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA REPÚBLICA (1889-1898)

- A. O PARADIGMA AMERICANISTA E A TRAIÇÃO DE DEODORO DA FONSECA
- B. A DIPLOMACIA FINANCEIRA DE CAMPOS SALLES

- RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil, 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017. Parte VI.
- GOYENA SOARES, Rodrigo. *Entre oligarquias. As origens da república brasileira, 1870-1920*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. Capítulo 3.

8. A GESTÃO DO BARÃO DO RIO BRANCO (1902-1912)

- A. AS FRONTEIRAS DO BARÃO
- B. OS TABULEIROS DO BARÃO E A ESTRATÉGIA DE JOAQUIM NABUCO

- FONSECA JR., Gelson. Rio Branco diante do Monroísmo e do Pan-Americanismo. In: Barão do Rio Branco. 100 anos de memória. Brasília: FUNAG, 2012.
- GOYENA SOARES, Rodrigo. *Entre oligarquias. As origens da república brasileira, 1870-1920*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. Capítulo 5.

9. O PROJETO DE RUI BARBOSA, A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E OS ANOS DE 1920 (1912-1930)

- A. A NEUTRALIDADE AMERICANISTA
- B. A INSERÇÃO INTERNACIONAL NO PÓS-GUERRA
- C. A LIGA NAÇÕES E A REEDIÇÃO DA DIPLOMACIA PERREPISTA

- BUENO, Clodoaldo. Rio Branco e a política internacional de sua época. IN: Barão do Rio Branco. 100 anos de memória. Brasília: FUNAG, 2012.
- GOYENA SOARES, Rodrigo. *Entre oligarquias. As origens da república brasileira, 1870-1920*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. Capítulo 6.

PARTE III – A POLÍTICA EXTERNA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (1930-2000)

10. GETÚLIO VARGAS E O ITAMARATY (1930-1945)

- A. O HEMISFÉRIO SUL
- B. O HEMISFÉRIO NORTE E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
- C. QUAL EQUIDISTÂNCIA PRAGMÁTICA? AFRÂNIO DE MELO FRANCO E OSWALDO ARANHA

- MOURA, Gerson. Relações exteriores do Brasil, 1939-1950. Brasília: FUNAG, 2012. Capítulos II e III.
- GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008. Capítulo 5.

11 E 12 . A EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA PELO PRISMA DO ITAMARATY (1945-1964)

- A. UM NOVO ALINHAMENTO
- B. A GERAÇÃO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA DE HÉLIO JAGUARIBE
- C. OS ARTÍFICES DA POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE

- RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil, 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2017. Parte VIII.
- FERREIRA, Jorge. Crises da República: 1954, 1955 e 1961; e O governo de Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil Republicano. Vol. 3: O tempo da experiência democrática. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

13. O ITAMARATY SOB O REGIME MILITAR (1964-1985)

- A. CASTELO BRANCO E OS ESTADOS UNIDOS
- B. A DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE: DO MILAGRE AO SEGUNDO CHOQUE DO PETRÓLEO
- C. O ITAMARATY DA DÉCADA PERDIDA

- VISENTINI, Paulo Fagundes. A política externa do regime militar brasileiro. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1988. Capítulo 1 e 4.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues,
Travessa do Labirinto, 286, Cidade Universitária 05508-210
São Paulo / SP – Brasil
www.iri.usp.br

- HERMANN, Jennifer. Auge e declínio do modelo de crescimento com endividamento: o II PND e a crise da dívida externa (1974-1984). In: GIAMBIAGI, Fabio e VILLELA, André (orgs.). Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

14. Prova Escrita

15. Devolutiva

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon, SEITENFUS, Ricardo e NABUCO DE CASTRO, Sérgio Henrique. 60 anos de política externa. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 3a edição. Brasília: UNB, 2002.

DORATIOTO, Francisco e VIDIGAL, Carlos Eduardo. História das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2014.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *Brasil, Argentina e Estados Unidos. Da Tríplice Aliança ao Mercosul 1870-2003. Conflito e Integração na América do Sul*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2003.

PIMENTEL, José Vicente de (org.). Pensamento diplomático brasileiro. Formuladores e agentes da política externa (1750-1964). Brasília: FUNAG, 2013.

RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil. São Paulo: Versal Editores, 2017.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (coord.). História do Brasil Nação. (5 volumes). Rio de Janeiro: Objetiva, 2011-2014.